

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Saúdo o Presidente em exercício, o Ver. Mendes Ribeiro; saúdo todos os colegas vereadores e vereadoras; o público que acompanha nossa sessão nesta tarde. Está vindo – e está vindo muito tarde – alguma divulgação do próprio governo municipal sobre alguns projetos da cidade. Em alguns casos, Tessaro, está muito, mas muito lento. Possivelmente, será o reflexo da receita, mais precisamente do IPTU, que entrará nos cofres do governo municipal

a partir do ano que vem. E o ano que vem é um ano de eleição. Será que o governo não vai olhar para toda a cidade? Ou será que alguns segmentos e algumas áreas continuarão abandonados? Olhem a infraestrutura, a buraqueira que existe! A cada chuva que acontece na nossa cidade, há um desespero dos cidadãos em função das péssimas vias da nossa cidade pelo tamanho da buraqueira, sem contar com os incidentes que geralmente acontecem. Então nós pedimos para que o governo tenha mais atenção com os cidadãos de Porto Alegre.

Vejam o que acontece na saúde. Não é por acaso que nós pressionando, enquanto COSMAM, vereadores, contornemos a decisão do governo de querer terceirizar o serviço da saúde. Até parece que agora virou tudo mercadoria! Vamos terceirizar, vamos abrir concessões ou vamos privatizar. O governo quer tirar a sua responsabilidade de ser o gestor do serviço público, mas também do dinheiro público. O dinheiro que ele recolhe dos impostos é para devolver à população em serviços. Qual foi a novidade do governo Marchezan até o momento? Foi o abandono da cidade! Não tem nenhum projeto estratégico para Porto Alegre, a não ser o que ele falou recentemente, que há uma licitação sobre a etapa número 3 da revitalização da orla do Guaíba, porque percebeu que a primeira etapa a população não só acolheu, como percebeu que toda orla é da cidade, é da população, dos cidadãos, e por isso ela quer sim, esses espaços revitalizados.

Mas se nós falarmos na questão da educação, seja nas escolas infantis, seja nas creches, seja no aumento de vagas, ou na ampliação dos serviços da saúde, o governo continua a mesma coisa, porque a novidade que ele apresentou, por exemplo, na área da saúde, foram os quatro prontos atendimentos de horário estendido, até às 22 horas. Mas não mudou significativamente em nada, porque as pessoas têm que ir ali as duas ou três

horas da tarde para conseguir uma ficha para serem atendidas entre 19 horas às 22 horas da noite. O governo não apresentou nada de novo.

E nós percebemos que o *site* Portal Transparência, criado em 2009, nobre colega Tessaro, o projeto transparência criado em 2009, inclusive por uma lei de autoria deste vereador, tem enormes deficiências de divulgação do próprio orçamento do Município. Vários vereadores, inclusive, encaminharam leis que ampliaram, reforçaram essa lei, mas, por exemplo, o art. 2º da Lei 2.728, de 2009, diz o seguinte: “o portal transparência de Porto Alegre terá por finalidade a divulgação das seguintes informações detalhadas a cerca da administração direta e indireta.” Nós ouvimos aqui, hoje à tarde, o Simpa, que na administração direta faltam mais de 5 mil servidores, e na indireta mais de 2 mil servidores. O governo não faz concurso e não chama aqueles que ainda que foram homologados num concurso que está vencendo dois anos. É preciso que o governo perceba a importância do serviço público e valorize também o servidor público. Aqui o Simpa veio pedir uma abertura de uma mesa de negociação. Ora! O governo tem uma enorme receita agora para o próximo ano, por que não dialoga com o servidor público? Valorizando o servidor e criando uma perspectiva e uma melhor qualidade de vida, ao mesmo, para 2020. É isso que nós defendemos e pedimos ao governo mais atenção ao serviço público de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)